



# MESTRADO

## Estudos de Língua Portuguesa

Guia de Curso **2022 | 2024** [12.<sup>a</sup> edição]



### **Departamento de Humanidades**

R. da Escola Politécnica, 147  
1269-001 Lisboa  
Portugal

### **Coordenação do Curso**

#### **Coordenadora:**

Isabel Roboredo Seara | [Isabel.Seara@uab.pt](mailto:Isabel.Seara@uab.pt)

#### **Vice-coordenadora:**

Isabel Barros Dias | [Isabel.Dias@uab.pt](mailto:Isabel.Dias@uab.pt)

### **Secretariado do Curso**

Florabela Neves | [Florabela.Neves@uab.pt](mailto:Florabela.Neves@uab.pt)  
Tel.: (+351) 300 002 894

Internet: <http://www2.uab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=58>

Mais informações

Email: [melp\\_dh@uab.pt](mailto:melp_dh@uab.pt)

Candidaturas online: <http://candidaturas.uab.pt>

**[www.uab.pt](http://www.uab.pt) | Universidade Pública de Ensino a Distância, Portugal**

## ÍNDICE

1. Introdução
2. Criação do curso de mestrado; registo e acreditação
3. Objetivos do curso
4. Destinatários
5. Pré-requisitos
6. Candidaturas
7. Creditação de competências
8. Propinas
9. Diploma do curso
10. Organização do curso
11. Funcionamento do curso
12. Recursos de aprendizagem
13. Avaliação e classificação
14. Plano de estudos
15. Sinopses das unidades curriculares

## 1. INTRODUÇÃO

Este guia pretende disponibilizar informações relevantes relativamente ao curso de **Mestrado em Estudos de Língua Portuguesa (MELP)**.

## 2. CRIAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO; REGISTO E ACREDITAÇÃO

A criação do curso de **Mestrado em Estudos de Língua Portuguesa** foi aprovada através da deliberação n.º 207/CC/2010 do Conselho Científico, em sessão de 26 de novembro de 2010, ao abrigo do disposto nos decretos-lei n.º 42/2005, de 22 de fevereiro, n.º 74/2006, de 24 de março, nas suas atuais redações.

O curso foi submetido a acreditação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, tendo obtido resposta positiva em abril de 2011, permitindo, deste modo, a abertura da sua primeira edição no ano letivo 2011/2012.

Em 2016, o curso foi avaliado tendo sido acreditado por 6 anos.

Para além da acreditação oficial pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (<http://www.a3es.pt/>), o que permite o seu funcionamento oficial, o curso foi ainda reconhecido:

- Pelo Ministério da Educação, para efeitos do disposto no artigo 54º do Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensino Básico e Secundário (ECD), relativo aos grupos de recrutamento 110, 200, 210, 220 (Ensino Básico, 1.º e 2.º ciclos) e 300 (Ensino Básico, 3.º ciclo e Ensino Secundário).
- Pelo Conselho Científico e Pedagógico de Formação Contínua, para os Professores dos Grupos 110, 200, 210, 220, 300, 310, 320 e 330. O curso, de 16 créditos, tem o registo n.º CCPFC/ACC-79049/14.

## 3. OBJETIVOS DO CURSO

O **Mestrado em Estudos de Língua Portuguesa** visa proporcionar a atualização, o desenvolvimento e o aprofundamento de conhecimentos científicos de licenciados na área dos Estudos Portugueses, Linguística Portuguesa, Literatura Portuguesa ou Humanidades.

O curso pretende incentivar capacidades de análise e reflexão críticas, de identificação e resolução de problemas em contexto de investigação inovadora na área dos estudos de língua portuguesa. O MELP pretende ainda estimular a comunicação dos resultados de investigação em fóruns especializados, de modo a contribuir para o progresso do conhecimento científico na sua área de estudos.

Em termos de mercado de trabalho, o mestrado promove a qualificação de profissionais que desenvolvam a sua atividade em domínios relacionados com os estudos de língua portuguesa. Neste sentido, o curso de mestrado enquadra-se nos objetivos de formação de âmbito nacional da população portuguesa.

No final do curso, o estudante deverá ter adquirido:

- capacidade para analisar e refletir sobre as estruturas gramaticais da língua portuguesa (níveis de análise fonético, fonológico, morfológico, sintático, semântico e pragmático);
- capacidade para analisar textos com diferentes tipologias textuais;
- capacidade para refletir e agir sobre as vertentes oral e escrita da língua portuguesa;
- capacidade para analisar obras de autores literários recorrendo aos métodos de pesquisa e de investigação mais recentes e mais adequados ao contexto escolar;
- capacidade para sensibilizar públicos distintos, nomeadamente jovens, para a prática e para o prazer da leitura;
- familiaridade com as novas tecnologias, podendo usá-las como veículo de comunicação com as gerações mais jovens;
- capacidade para atuar em ambientes multilingues e multiculturais, tirando partido das suas vantagens e minimizando dificuldades comunicativas.

## **4. DESTINATÁRIOS**

O Curso de Mestrado em Estudos de Língua Portuguesa destina-se a todos os licenciados que desejem aprofundar e atualizar os conhecimentos científicos na área dos Estudos Portugueses, ou na das Humanidades, docentes de Língua Portuguesa, nos Ensinos Básico e Secundário. Destina-se ainda a contribuir para a promoção da qualificação profissional, ao nível dos conhecimentos científicos, na área da Língua Portuguesa, de docentes que tenham concluído

as suas licenciaturas há algum tempo e que, neste momento, se confrontam com os desafios colocados pelos novos programas de Português do Ensino Básico e Secundário, bem como pela evolução das novas tecnologias e com as dimensões cada vez mais multilingues e multiculturais da sociedade. Neste sentido, o curso enquadra-se nos objetivos de formação de âmbito nacional da população portuguesa.

## **5. PRÉ-REQUISITOS**

De acordo com o artigo 17.º do Decreto-Lei Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, republicado no Decreto-Lei n.º 63/2016 de 13 de setembro, podem candidatar-se ao Mestrado:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Universidade Aberta;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da Universidade Aberta.

Constituem também pré-requisitos fundamentais para a frequência deste mestrado o acesso a um computador com ligação de banda larga à internet e conhecimentos de informática na ótica do utilizador (nomeadamente competências de navegação e pesquisa).

Os candidatos deverão ainda possuir domínio académico da língua portuguesa, bem como conhecimentos de inglês e de francês ao nível da leitura e compreensão (nível B2 do QECR).

Considera-se ainda como requisito preferencial, para a admissão ao Mestrado, uma formação de 1.º ciclo em Estudos de Língua Portuguesa, Linguística Portuguesa, Literatura Portuguesa ou Humanidades.

## 6. CANDIDATURAS

Os candidatos devem formalizar a sua candidatura exclusivamente online, preenchendo, para o efeito, o formulário disponível em:

<https://candidaturas.uab.pt/cssnet/page>.

A candidatura deve ser instruída com os seguintes documentos que devem ser diretamente inseridos no sistema online:

- a) Requerimento dirigido à Coordenação, solicitando a admissão ao curso, no qual o candidato expõe os motivos da sua candidatura, os objetivos que pretende atingir e as competências que pretende desenvolver no âmbito do curso a que se candidata (carta de intenções);
- b) Cópia do documento de Habilitações Literárias ou outro documento comprovativo de que o candidato reúne as condições referidas no ponto 5. deste Guia de Curso;
- c) Boletim de candidatura devidamente preenchido;
- d) *Curriculum vitae*;
- e) Fotocópia do bilhete de identidade/cartão do cidadão, ou outro documento comprovando a identidade, e do cartão de contribuinte ou seu equivalente, se o estudante for residente no estrangeiro;
- f) Comprovativo do pagamento da taxa de candidatura;
- g) Formulário de pedido de reconhecimento de habilitações (apenas para habilitações obtidas fora do espaço europeu).

Os candidatos são selecionados e seriados em função dos seguintes critérios: adequação da formação de 1.º ciclo à área de estudos do mestrado (20%); classificação final obtida no 1.º ciclo (20%); análise curricular, que inclui experiência profissional na área de estudos do Mestrado ou em áreas afins, formação complementar, publicações (60%). São admitidos os candidatos que obtenham uma classificação final igual ou superior a 50%, até ao limite de 25 alunos.

O calendário de **candidaturas, inscrições e matrículas** é o seguinte:

<b>CANDIDATURAS</b>	7 de junho a 26 de julho de 2022
<b>PUBLICAÇÃO DA LISTA DOS CANDIDATOS ADMITIDOS</b>	12 de setembro de 2022
<b>MATRÍCULAS E INSCRIÇÕES (1.º SEMESTRE)</b>	20 a 27 de setembro de 2022
<b>INÍCIO DAS ATIVIDADES LETIVAS</b>	<b>Módulo de ambientação online:</b> 4 a 14 de outubro de 2022 <b>Início do 1.º Semestre:</b> 17 de outubro de 2022 a 28 de fevereiro de 2023
<b>PAUSA LETIVA</b>	19 de dezembro de 2022 a 1 de janeiro de 2023
<b>MATRÍCULAS E INSCRIÇÕES (2.º SEMESTRE)</b>	10 a 20 de janeiro de 2023
<b>2.º SEMESTRE</b>	6 de março a 31 de julho de 2023
<b>PAUSA LETIVA</b>	3 a 9 de abril de 2023

O número de vagas é anualmente fixado por despacho do Reitor, mediante proposta da Coordenação de curso, depois de aprovado em Conselho Científico, sendo que o número mínimo de inscrições para o funcionamento do curso é fixado em 12 e o número máximo em 25.

## 7. CREDITAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Eventuais pedidos de equivalências e creditações de competências devem ser incluídos no processo de candidatura e deverão incluir os programas das disciplinas realizadas e às quais se pretenda obter equivalência.

Para instruir este processo, os estudantes devem recorrer ao boletim disponibilizado em <http://portal.uab.pt/equivalencias-e-creditacao-de-competencias/>.

Os candidatos detentores de um grau académico obtido fora do espaço europeu devem adicionalmente proceder ao reconhecimento de habilitações para efeitos de prosseguimento de estudos.

## 8. PROPINAS

Os custos deste curso de mestrado (preçário relativo a taxas, propinas e emolumentos), bem como o calendário de pagamentos (faseamento) podem ser



consultados em <http://portal.uab.pt/pagamentos/>.

Para mais informações recomenda-se a leitura atenta do Regulamento de Propinas e do Regulamento Geral da Oferta Educativa da Universidade Aberta da secção Regulamentos acessível a partir de <http://portal.uab.pt/informacoes-academicas/>.

## **9. DIPLOMA DE CURSO**

De acordo com o *Regulamento Geral da Oferta Educativa* publicado no DR 2.<sup>a</sup> série – N.º 117 – 20 de junho de 2017, Art.º 42.º, a Universidade Aberta atribui um diploma de estudos pós-graduados aos mestrandos que tenham obtido aprovação na parte curricular do mestrado, cuja classificação será expressa no intervalo de 10 (dez) a 20 (vinte) valores da escala numérica inteira de 0 (zero) a 20 (vinte).

O Grau de Mestre é titulado por um diploma, e também, para os estudantes que o requeiram, por uma carta de curso que atesta a frequência e a aprovação pelo estudante nas unidades curriculares que constituem o curso, bem como a elaboração de uma dissertação, especialmente escrita para o efeito, a sua defesa e aprovação em provas públicas. A emissão da carta de curso, elaborada nos termos e para os efeitos do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de fevereiro, tem lugar, mediante requerimento dos interessados e respetivo pagamento, no prazo de 30 dias, sendo assinada pelo Reitor e pelo Administrador da Universidade Aberta. O diploma e o suplemento ao diploma serão emitidos nos termos e nos prazos estabelecidos pelos órgãos competentes da Universidade Aberta.

## **10. ORGANIZAÇÃO DO CURSO**

O Mestrado em Estudos de Língua Portuguesa integra:

- um curso de especialização, constituído por um conjunto organizado de unidades curriculares a que corresponde 50% do total dos créditos deste ciclo de estudos, correspondendo a 60 unidades ECTS;
- uma dissertação de natureza científica original e especialmente realizada para este fim a que corresponde os restantes 50% do total dos créditos do ciclo de estudos.

A primeira parte do mestrado desenvolve-se durante dois semestres sequenciais em regime de ensino a distância, sendo totalmente online. Cada semestre é composto por 4 unidades curriculares, sendo o mestrado constituído na sua totalidade por 8 unidades curriculares.

Cada semestre desenvolve-se durante um período de 20 semanas. Não são consideradas para os efeitos desta contagem as duas semanas tradicionalmente reservadas a férias de Natal e a semana reservada a férias da Páscoa.

Terminada a parte curricular com aprovação, o estudante dispõe do 2.º ano para preparação, elaboração, apresentação e defesa da dissertação, sob a orientação de um doutor ou especialista, docente da UAb. O ponto 4 do Artigo 35.º do Regulamento da Oferta Educativa da UAb (<http://portal.uab.pt/regulamentos/>) regulamenta a entrega da documentação necessária ao registo da dissertação de Mestrado.

O curso equivale a 120 ECTS, correspondendo 60 ECTS à parte curricular e 60 ECTS à preparação, realização e apresentação da dissertação.

De acordo com o Regulamento Geral da Oferta Educativa publicado no DR 2.ª série – N.º 117 – 20 de junho de 2017, Art.º 42.º, a Universidade Aberta atribui um diploma de estudos pós-graduados aos mestrandos que tenham obtido aprovação na parte curricular do mestrado, cuja classificação será expressa no intervalo de 10 (dez) a 20 (vinte) valores da escala numérica inteira de 0 (zero) a 20 (vinte).

O Grau de Mestre é titulado por um diploma, e também, para os estudantes que o requeiram, por uma carta de curso que atesta a frequência e a aprovação pelo estudante nas unidades curriculares que constituem o curso, bem como a elaboração de uma dissertação, especialmente escrita para o efeito, a sua defesa e aprovação em provas públicas. A emissão da carta de curso, elaborada nos termos e para os efeitos do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de fevereiro, tem lugar, mediante requerimento dos interessados e respetivo pagamento, no prazo de 30 dias, sendo assinada pelo Reitor e pelo Administrador da Universidade Aberta. O diploma e o suplemento ao diploma serão emitidos nos termos e nos prazos estabelecidos pelos órgãos competentes da Universidade Aberta.

# 11. FUNCIONAMENTO DO CURSO

A parte curricular do mestrado e as unidades curriculares que a integram funcionam em regime de ensino a distância, completamente virtual com recurso a uma plataforma de e-learning.

O primeiro semestre é antecedido por um módulo inicial totalmente virtual – Ambientação Online – com o objetivo de ambientar o estudante ao contexto virtual e às ferramentas de e-learning, permitindo a aquisição de competências de comunicação online e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual. Os antigos estudantes da Universidade Aberta que já tenham frequentado outros cursos, em regime de e-learning, poderão ser dispensados da frequência deste módulo.

## AMBIENTAÇÃO ONLINE

Este módulo é prévio ao curso. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer.

Com este módulo prévio pretende-se que o estudante da Universidade Aberta domine as características do ambiente online, adquirindo competências diversas que sejam o garante de uma aprendizagem online com sucesso. Assim, no final deste módulo o estudante deverá ter adquirido:

- competências no uso dos recursos tecnológicos disponíveis neste ambiente online (saber-fazer);
- confiança em diferentes modalidades de comunicação disponíveis neste ambiente online (saber-comunicar), nomeadamente na comunicação assíncrona;
- competências em diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho online: auto-aprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem a pares, aprendizagem com apoio de recursos;
- capacidade para aplicar as competências gerais de utilização da Internet (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) ao ambiente online onde irá decorrer o seu curso: saber usar as ferramentas de comunicação, saber trabalhar em grupos online, saber-fazer pesquisa e consulta de informação na Internet;

- capacidade para aplicar as regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes online (saber relacionar-se).

## **12. RECURSOS DE APRENDIZAGEM**

Nas diferentes unidades curriculares será pedido aos estudantes que trabalhem e estudem apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem desde textos escritos, livros e recursos web. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos online no contexto da classe virtual, existem outros, como livros e CD que deverão ser adquiridos em livrarias ou na Livraria da UAb, antes do curso de mestrado se iniciar para garantir as condições essenciais à aprendizagem no momento em que esses recursos forem necessários. Poderá ainda consultar o [Repositório Aberto da Universidade Aberta](#), ou outros recursos disponíveis na [Direção de Serviços de Documentação](#).

Para mais informações sobre bibliografias, consultar as fichas de unidade curricular no Guia Informativo – Cursos de 2.º Ciclo em: <https://www2.uab.pt/guiainformativo/cursos2.php>.

Embora se possa aceder a alguns destes recursos online no contexto da classe virtual, existem outras indicações bibliográficas, de cuja localização e/ou aquisição deverá encarregar-se atempadamente. Recordamos o papel fundamental das Bibliotecas Públicas no desenvolvimento do trabalho de pesquisa e recolha bibliográficas.

## **13. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO**

A avaliação em cada uma das unidades curriculares implica a coexistência de duas modalidades:

- avaliação contínua (recensões, projetos individuais e de equipa, ensaios, estudos de caso, fichas de leitura, participação em discussões, relatórios de pesquisa, etc.): 60%
- avaliação final: 40%

As classificações finais de cada unidade curricular são expressas numa escala numérica de 0 a 20.

A aprovação na parte curricular do curso requer aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10.

**A classificação final na parte curricular** é calculada através da seguinte fórmula:

$$CC = \frac{\sum_i(\text{Class. UC}_i \times \text{ECTS UC}_i)}{\text{Total ECTS parte curricular}}$$

**Legenda**

CC – Classificação final da parte curricular

Class UC<sub>i</sub> – Classificação da unidade curricular

ECTS UC<sub>i</sub> – Créditos ECTS da unidade curricular

**A classificação final do grau de mestre** é obtida através da aplicação da seguinte fórmula:

$$CF = \frac{\sum_i(\text{Class. UC}_i \times \text{ECTS UC}_i) + (\text{Diss.} \times \text{ECTS})}{\text{Total ECTS do curso}}$$

**Legenda**

CF – Classificação final

Class UC<sub>i</sub> – Classificação da unidade curricular

ECTS UC<sub>i</sub> – Créditos ECTS da unidade curricular

Diss. – Classificação da dissertação

A melhoria de classificação nas unidades curriculares em que se tenha obtido aprovação, bem como a repetição das unidades curriculares em que o/a estudante não tenha obtido aprovação são reguladas pelo artigo n.º 33 do Regulamento da Oferta Educativa da UAb.

## 14. PLANO DE ESTUDOS

1.º ANO   1.º SEMESTRE			
UNIDADES CURRICULARES	CÓDIGO	ECTS	OBRIGATÓRIA / OPCIONAL
Conhecimento explícito da língua e ensino I	52082	8	Obrigatória
Ensino da literatura	52039	8	Obrigatória
Tipologias textuais e práticas de escrita	52044	8	Obrigatória
Multiculturalismo e ensino do português	52041	6	Opcional
Comunicação Intercultural	42008	6	Opcional

<b>1.º ANO   2.º SEMESTRE</b>			
Conhecimento explícito da língua e ensino II	52083	8	Obrigatória
Discurso oral	52043	8	Obrigatória
Leitura e formação de leitores	52040	8	Obrigatória
Produção de materiais didáticos: novas tecnologias	52045	6	Opcional
Humanidades digitais: aplicação aos estudos portugueses	52084	6	Opcional
<b>2.º ANO</b>			
Preparação e realização da dissertação	52046	60	

## **15. SINOPSES DAS UNIDADES CURRICULARES**

### **CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA E ENSINO I**

Esta unidade visa proporcionar atualização de conhecimentos linguísticos, através da disponibilização de instrumentos de análise que permitam uma compreensão mais aprofundada sobre as regularidades da língua, incentivando a reflexão sobre questões linguísticas que se manifestam no quotidiano. A unidade incidirá sobre os seguintes níveis de análise linguística: fonética e fonologia, morfologia e sintaxe. A promoção de uma discussão aprofundada e sustentada sobre o ensino da linguística constitui um dos seus objetivos cruciais.

### **ENSINO DA LITERATURA**

Esta unidade curricular tem como objetivo promover a reflexão sobre o ensino da literatura, munindo os estudantes de textos de referência de carácter teórico e ensaísticos que sirvam de enquadramento a essa reflexão. Pretende-se, ainda, que os estudantes se debrucem sobre a articulação entre o ensino da língua e o ensino da literatura, posicionando-se sustentadamente sobre a relevância da educação literária e a sua contribuição para o desenvolvimento da competência leitora. Neste âmbito, serão analisadas as perspetivas mais relevantes decorrentes de estudos quer nacionais quer internacionais.

### **TIPOLOGIAS TEXTUAIS E PRÁTICAS DE ESCRITA**

Esta unidade curricular visa desenvolver as competências de comunicação escrita, com base num sólido conhecimento linguístico e textual.

Com este objetivo, pretende-se identificar e analisar os mecanismos linguístico-discursivos subjacentes a diversas tipologias textuais, e, posteriormente, aplicar essas técnicas retórico-discursivas na prática redacional. No presente ano letivo será dado especial destaque ao estudo de formas breves.

## **MULTICULTURALISMO E ENSINO DO PORTUGUÊS**

Esta unidade curricular incide na situação atual portuguesa de multiculturalismo, tendo por objetivo principal o desenvolvimento da competência intercultural em alunos e professores em contextos multiculturais, pelo que intenta fazer uma atualização dos modelos de competência intercultural relevantes na formação de professores. Os estudantes deverão entender a natureza da competência comunicativa relativamente ao ensino do português, alargando e adaptando conceitos e modelos a outros contextos linguísticos e culturais para que possam adquirir competências interculturais e transmiti-las aos seus alunos.

## **COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL**

A reconfiguração das relações sociais exige, atualmente, novas competências comunicativas orientadas para a promoção de uma cidadania plural e inclusiva. Partindo deste pressuposto, nesta unidade curricular propõe-se, em primeiro lugar, a análise de modelos teóricos centrais no estudo Comunicação Intercultural. Vinculando-se os processos de construção identitária às relações de alteridade, explora-se, em segundo lugar, a teoria sociocultural e dialógica.

Seguidamente, aborda-se a globalização e o papel dos media na construção das representações da etnicidade e das pessoas migrantes, privilegiando-se a função mediadora das indústrias culturais nas relações interpessoais e grupais. Finalmente, são estudadas dinâmicas culturais e comunicativas verificadas na sociedade-rede e, em particular, nas cibercomunidades para, posteriormente, se explorar as virtualidades destas dinâmicas na criação de redes de migrantes em Portugal.

## **CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA E ENSINO II**

Esta unidade curricular visa sensibilizar os estudantes para o conhecimento das singularidades dos factos linguísticos proporcionando, por um lado, a aquisição de instrumentos de análise que permitam compreender as regularidades da língua e, por outro, a reflexão sobre os problemas linguísticos que surgem no

quotidiano. Serão privilegiadas as dimensões semântico-pragmática, lexical e, ainda, sociolinguística que posteriormente serão aplicadas na construção de materiais linguísticos a serem dinamizados no ensino do português.

### **DISCURSO ORAL**

Esta unidade tem como objetivo aprofundar o conhecimento sobre os processos envolvidos na produção e na compreensão do discurso oral, de modo a permitir uma melhor operacionalização de estratégias no ensino desta modalidade verbal. As propriedades inerentes ao discurso oral serão apresentadas e discutidas para sensibilizar o estudante para as suas especificidades. Estudar-se-á a competência comunicativa oral na sua vertente de produção, identificando os vários momentos e os vários saberes linguísticos que integram a planificação do discurso no cérebro até à sua realização fonética, e na sua vertente de compreensão, especificando o percurso do sinal sonoro até ao momento da sua concretização em significado. A aplicação dos conhecimentos adquiridos na elaboração de estratégias para o ensino do discurso oral constituirá o objetivo final desta unidade curricular.

### **LEITURA E FORMAÇÃO DE LEITORES**

Este seminário propõe uma reflexão, numa perspetiva teórico-prática, sobre a leitura, a partir da problemática da “história da leitura”, sem esquecer os novos contextos em que se processa. Pretende ainda enquadrar a temática no que se refere aos estudos sobre a leitura em Portugal (hábitos de leitura e outros e sobre as instituições, públicas e privadas, que desenvolvem atividades nesse domínio. Neste seminário pretende-se sobretudo refletir e propor estratégias que possam promover e incentivar o gosto e a motivação pela leitura literária, em diversos contextos.

### **PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS: NOVAS TECNOLOGIAS**

Esta unidade curricular tem como objetivos:

- (i) a análise de metodologias para o ensino e para a aprendizagem de línguas e relação com novas tecnologias;
- (ii) a reflexão sobre a criação de um ambiente psicolinguísticos ideal para a aprendizagem de português (L1 e L2) no contexto de ensino a distância;



(iii) a inter-relação dos estudos sobre a língua a que os aprendentes são expostos (input) e a sua produção linguística (output) com a elaboração de materiais didáticos para o ensino e para a aprendizagem do Português (L1 e L2)

### **HUMANIDADES DIGITAIS: APLICAÇÃO AOS ESTUDOS PORTUGUESES**

A unidade curricular “Humanidades digitais: aplicações aos estudos portugueses” oferece uma visão de conjunto sobre a área das Humanidades Digitais para seguidamente se centrar na análise crítica dos seus domínios mais diretamente relacionados com a leitura e a escrita. As possibilidades de divulgação cultural disponíveis, suas potencialidades e desafios, e respetiva aplicabilidade aos estudos portugueses são igualmente objeto de reflexão.

As fichas das unidades curriculares que integram o Curso podem ser consultadas a partir da seguinte hiperligação:

<http://www2.uab.pt/guiainformativo/planoestudos2.php?curso=58&m=41>.

